

## COMISSÃO CASA INTELIGENTE - CONSTRUÇÕES LEVES DE MADEIRA NO BRASIL

**Guilherme Corrêa Stamato** (stamade@terra.com.br) - STAMADE - Projeto e Consultoria em Madeira

**RESUMO:** O crescimento dos investimentos na construção civil no Brasil nos últimos anos, aliado ao aumento da preocupação com questões ambientais, tornou o atual momento extremamente receptivo para novas técnicas construtivas ainda pouco difundidas no nosso país. Nesse cenário nacional, as construções leves em madeira, mais conhecidas como woodframe, têm a oportunidade de mostrar todas suas vantagens técnicas e se posicionar como uma tecnologia moderna, segura e atraente para o mercado brasileiro. Nesse artigo estão apresentadas as diversas ações realizadas nos últimos anos, partindo de diversos setores da economia, que têm como objetivo a solidificação das construções leves em madeira no Brasil. Dentre elas cabe destacar a comitiva de empresários brasileiros que visitou a Alemanha em junho de 2009 a convite do Ministério da Economia de Baden – Württemberg e a conseqüente criação de um grupo formado por esses empresários e por outros que vieram a se juntar, além de representantes do SENAI e de Universidades e entidades como sindicatos de indústrias madeireiras entre outras entidades. Esse grupo está fortemente organizado para desenvolver ações em diversos setores considerados estratégicos, iniciando pela elaboração de uma diretriz SINAT para as construções leves em madeira tipo woodframe, a fim de facilitar a liberação de créditos para financiamento imobiliário desse tipo de construção.

**Palavras-chave:** Construção leve em madeira; woodframe; SINAT; sustentabilidade

## COMMISSION SMART HOME - WOOD LIGHT CONSTRUCTION IN BRAZIL

**ABSTRACT:** The growth of investment in construction in Brazil in recent years, coupled with increased concern about environmental issues, made the present moment extremely receptive to new construction techniques still not widespread in our country. In the national scene, the wood light weight construction, known as woodframe, has the opportunity to showcase all of their technical advantages and position itself as a modern, safe and attractive technology to the Brazilian market. This article presents the various actions undertaken in recent years, from various sectors of the economy, which aims to consolidate the wood light weight construction in Brazil. Among them we highlight the delegation of Brazilian businessmen who visited Germany in June 2009 at the invitation of the Ministry of Economy of Baden - Württemberg and the consequent creation of a group formed by these entrepreneurs and others who came to join, along with representatives of SENAI and universities and entities such as unions, timber companies and other entities. This group is highly organized to develop actions in various sectors considered strategic, starting with the preparation of a guideline SINAT for wood light weight construction type woodframe in order to facilitate the release of loans to finance such housing construction.

**Keywords:** wood light weight construction, woodframe, sustainable

## 1. Introdução

As construções leves em madeira, também conhecidas por seu nome em inglês woodframe, não são exatamente uma novidade no Brasil. Algumas empresas já construíram com esses sistemas desde os anos 1980, mas tiveram sua produção interrompida por motivos geralmente econômicos. Entre elas pode-se citar a SOTEMA, que entre 1979 e 1982 construiu cerca de 300 casas em woodframe em todo o país. Na década de 90, a Batistella, com sua marca Stella, construiu centenas de casas no mesmo sistema, também interrompendo sua produção no início desta década de 2000. Outras ações recentes, como a casa SMART HOME na FEHAB 2003, a construção da sede da ONG IDEIAS, da escola Waldorf e da FATEC em Capão Bonito, o Instituto Alana, entre outras, tem representado uma evolução na aceitação e na divulgação desses conceitos no Brasil, mas ainda de forma muito pontual.

Recentemente, com a estabilização financeira do país, sua conseqüente redução dos juros para financiamento de casas, investimentos externos e abertura de capital de grandes construtoras, o setor de construção civil brasileiro vem apresentando um grande crescimento. Esse crescimento contrasta com a situação de retração da construção civil nos países ricos, em especial os Estados Unidos, onde esse setor foi o pivô da grande crise financeira que ainda não foi superada.

Esse cenário nacional e internacional proporcionou um ambiente extremamente fértil no Brasil para as construções leves em madeira, pois as empresas brasileiras exportadoras de madeira para a construção civil norte americana passaram a olhar com mais atenção para o mercado interno, pois o câmbio não está atraente e a demanda norte americana não retomou seus números pré-crise. Assim, existe disponibilidade de madeira para atender o mercado brasileiro mesmo com aumento de demanda. Ainda como cenário internacional, existe uma grande atração de investimentos de empresas estrangeiras no Brasil, por ser uma economia com grande potencial de crescimento econômico.

Por outro lado, os estímulos internos à construção residencial tem resultado em uma grande quantidade de lançamentos que, seguindo os métodos construtivos tradicionais brasileiros, acarretam uma demanda por materiais e mão de obra que o país não tem condições de suprir. Atentas a isso, grandes construtoras têm adotado diversos sistemas construtivos mais modernos, já se consolidando os sistemas construtivos de paredes de concreto moldadas “in loco” e as paredes pré-moldadas de concreto, além da busca por melhorar a eficiência da construção com alvenaria estrutural.

A implantação dessas novas tecnologias mostra que o setor de construção civil brasileiro está buscando sistemas que melhorem a eficiência e reduzam custos em relação aos sistemas construtivos extremamente arcaicos que temos como referência no nosso país. Abre-se então uma oportunidade para se explorar uma das grandes vantagens das construções leves em madeira, a possibilidade de industrialização com a pré-fabricação de elementos de parede, piso e telhado.

A implantação de um novo sistema construtivo exige a possibilidade de ser financiada para se consolidar no mercado brasileiro, pois a construção residencial brasileira é fortemente dependente do financiamento, com forte atuação do Governo Federal, via verbas direcionadas à habitação, ou via Caixa Econômica Federal, a maior financiadora. Para disciplinar a utilização de sistemas pouco conhecidos no Brasil, o Governo Federal criou o SINAT, Sistema Nacional de Avaliações Técnicas de Produtos Inovadores, dentro do Programa Nacional de Qualidade e Produtividade do Habitat, PBQP-H, vinculado à Secretaria Nacional da Habitação do Ministério das Cidades.